

FATORES QUE INFLUENCIAM A LONGEVIDADE DAS RESTAURAÇÕES EM RESINAS COMPOSTAS EM PACIENTES COM BRUXISMO DO SONO: REVISÃO DA LITERATURA

FACTORS INFLUENCING THE LONGEVITY OF COMPOSITE RESIN RESTORATIONS IN PATIENTS WITH SLEEP BRUXISM: A LITERATURE REVIEW

Márcio Virgílio da Conceição Silva¹
Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva²
Lívia Pereira Brocos Pires³
Fábio Zandoná Cunha⁴

RESUMO: Esse artigo buscou analisar os fatores que influenciam a longevidade das restaurações em resina composta em pacientes com bruxismo do sono, considerando os desafios clínicos e materiais envolvidos nesse contexto. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura integrativa e qualitativa, realizada nas bases de dados SCIELO, LILACS e PUBMED, com artigos publicados entre 2020 e 2025 nos idiomas português e inglês a partir dos DECs e MeSH “Restauração em resina composta”, “Bruxismo do sono”. “Odontologia”. “Resinas compostas”. (em português) e “Composite resin restoration”, “Sleep bruxism”, “Dentistry”, “Composite resins” (em inglês). Foram incluídos estudos completos que abordavam diretamente a relação entre resinas compostas e o impacto do bruxismo do sono, enquanto foram excluídos trabalhos duplicados, literatura cinzenta e artigos com temática divergente. Os resultados evidenciaram que o bruxismo exerce forças excessivas sobre as restaurações, favorecendo desgaste precoce, fraturas, falhas adesivas, infiltrações marginais e alteração estética. Observou-se que a durabilidade das restaurações depende não apenas das propriedades do material, mas também de fatores clínicos como a correta técnica adesiva, controle de umidade, ajustes oclusais adequados e o acompanhamento regular do paciente. Conclui-se que o uso de resinas de alta resistência associado a dispositivos protetores, como placas miorrelaxantes, representa uma estratégia essencial para ampliar a longevidade clínica dessas restaurações. Além disso, reforça-se a necessidade de pesquisas complementares que desenvolvam materiais mais resistentes e protocolos específicos para pacientes com bruxismo do sono.

5809

Palavras-Chave: Restauração em resina composta. Bruxismo do sono. Odontologia. Resinas compostas.

¹ Graduando em odontologia pelo Centro Universitário Santa Maria.

² Especialista. Mestrando em endodontia.

³ Especialista e Mestra em ortodontia.

⁴ Especialista e Mestre em Prótese. Doutorando em Implantodontia.

ABSTRACT: This study aimed to analyze the factors that influence the longevity of composite resin restorations in patients with sleep bruxism, considering the clinical and material challenges involved in this context. The methodology consisted of an integrative and qualitative literature review conducted in the SCIELO, LILACS, and PUBMED databases, including articles published between 2020 and 2025 in Portuguese and English. The search used the following DeCS and MeSH terms: “Restauração em resina composta,” “Bruxismo do sono,” “Odontologia,” “Resinas compostas” (in Portuguese), and “Composite resin restoration,” “Sleep bruxism,” “Dentistry,” “Composite resins” (in English). Full-text studies that directly addressed the relationship between composite resins and the impact of sleep bruxism were included, while duplicate works, gray literature, and studies with divergent themes were excluded. The results showed that bruxism exerts excessive forces on restorations, leading to early wear, fractures, adhesive failures, marginal leakage, and aesthetic alterations. It was observed that the longevity of restorations depends not only on the intrinsic properties of the material but also on clinical factors such as proper adhesive technique, moisture control, adequate occlusal adjustments, and regular patient follow-up. It is concluded that the use of high-strength resins combined with protective devices, such as occlusal splints, represents an essential strategy to increase the clinical longevity of these restorations. Furthermore, the need for additional research aimed at developing more resistant materials and specific clinical protocols for patients with sleep bruxism is emphasized.

Keywords: Composite resin restoration. Sleep bruxism. Dentistry. Composite resins.

1 INTRODUÇÃO

5810

A restauração em resina composta constitui um dos principais avanços da odontologia moderna, destacando-se pela estética favorável, pela boa adesividade e pela viabilidade econômica. No entanto, apesar da evolução dos materiais e das técnicas restauradoras, ainda são observadas falhas clínicas que comprometem a durabilidade e a eficiência dos tratamentos. Essas falhas podem resultar em desconforto, infiltrações, fraturas e necessidade de retratamento, o que impacta negativamente a qualidade de vida do paciente e a previsibilidade dos resultados clínicos (Alves, 2021).

As causas de insucesso das restaurações em resina composta são multifatoriais. Entre elas, destacam-se a escolha inadequada do material restaurador, erros técnicos na execução do procedimento, falhas de adesão e desajustes oclusais. Além disso, fatores funcionais e comportamentais, como hábitos parafuncionais, podem intensificar o desgaste mecânico e reduzir a longevidade das restaurações (Gonçalves, 2022).

O bruxismo do sono surge como um dos principais fatores de risco associados ao desgaste e à fratura das restaurações em resina composta. Essa condição é caracterizada pelo apertamento ou ranger involuntário dos dentes durante o sono, gerando forças oclusais excessivas que ultrapassam a resistência dos materiais restauradores. Dessa forma, o

diagnóstico e o manejo do bruxismo são fundamentais para garantir a integridade das restaurações e a saúde do sistema estomatognático (Campos *et al.*, 2021).

Nesse contexto, o cirurgião-dentista deve atuar de forma preventiva e terapêutica, identificando sinais de sobrecarga oclusal e adotando estratégias de controle, como a confecção de placas oclusais personalizadas. Essas placas distribuem as forças mastigatórias de maneira equilibrada, reduzindo a tensão sobre os dentes e as restaurações e, conseqüentemente, prolongando a sua durabilidade (Campos *et al.*, 2021).

Além da intervenção clínica, a educação do paciente é um componente essencial do tratamento. Orientações sobre a redução de fatores predisponentes, como estresse, consumo de cafeína e hábitos de apertamento diurno, contribuem para o controle do bruxismo e para a preservação das restaurações. O acompanhamento periódico é igualmente importante para detectar precocemente desgastes ou falhas, permitindo intervenções oportunas (Cruz *et al.*, 2021).

Apesar dos avanços nos materiais restauradores e nas técnicas adesivas, ainda há escassez de estudos que abordem de forma específica o impacto do bruxismo do sono sobre as restaurações em resina composta. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar os fatores que influenciam a longevidade dessas restaurações em pacientes bruxômanos, buscando reunir evidências que subsidiem práticas clínicas mais eficazes e promovam uma odontologia restauradora mais duradoura e previsível.

5811

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

Este trabalho configura-se como uma revisão de literatura de natureza qualitativa, com o objetivo de analisar publicações recentes relacionadas a longevidade das restaurações em resinas compostas em pacientes com bruxismo do sono, destacando seus tipos, vantagens, desvantagens, avanços tecnológicos e materiais inovadores.

Fatores relacionados ao paciente possuem grande interferência na durabilidade das restaurações. Relacionar as variáveis dos pacientes nas tomadas de decisões dos cirurgiões dentistas é algo complexo, visto que são hábitos muito particulares e que não estão sobre o controle do operador. O bruxismo do sono é uma atividade repetitiva da musculatura mastigatória que ocasiona o apertamento dentário, ranger dos dentes e desgastes. Sua etiologia ainda não é totalmente esclarecida, mas tem sido associada ao estresse, ansiedade, fatores fisiopatológicos e psicossociais

2.2 Delimitação do tema

Considerando a ampla extensão do tema, esta pesquisa foi direcionada especificamente para a longevidade das restaurações em resinas compostas em pacientes com bruxismo do sono, por meio de uma revisão de literatura e da abordagem de conceitos atuais.

2.3 Coleta e análise de dados

Foram utilizados como mecanismos de busca os descritores elencados a partir do DECs e MeSH “Restauração em resina composta”, “Bruxismo do sono”. “Odontologia”. “Resinas compostas”. (em português) e “Composite resin restoration”, “Sleep bruxism”, “Dentistry”, “Composite resins” (em inglês) com uma pesquisa realizada em plataformas de dados SCIELO, PUBMED e LILACS. Foram selecionados estudos que justifiquem o tema de “Fatores que influenciam a longevidade das restaurações em resinas compostas em pacientes com bruxismo do sono” com publicação no período de 2020 a 2025, com o objetivo de contribuir na literatura acerca do título presente.

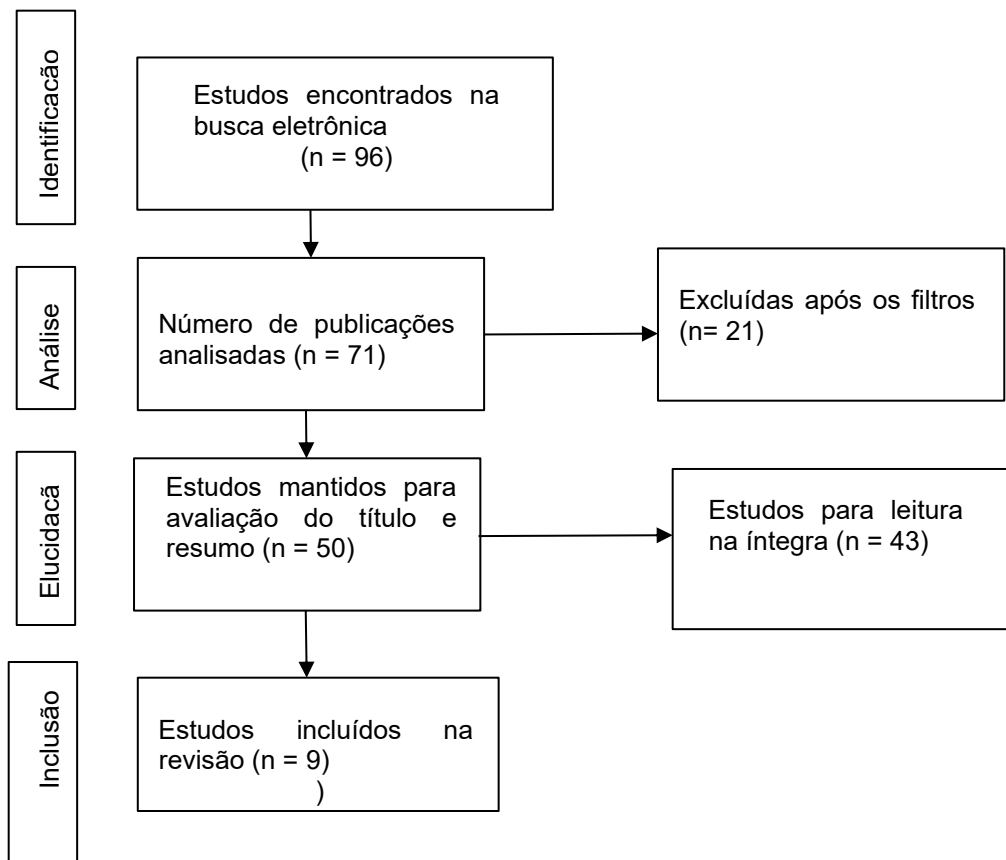
2.4 Critérios de inclusão e exclusão

Foram selecionados estudos em idioma português e inglês, revisões sistemáticas, ensaios clínicos e estudos analíticos (coorte, transversal), que estavam de acordo com os critérios de inclusão. Os resultados encontrados nas bases de dados citadas foram sintetizados e apresentados na seção de resultados e discussões. Optou-se por realizar análise quantitativa, descritiva e sistematizada dos dados obtidos nos artigos.

Foram incluídos estudos completos realizados com seres humanos e que tratavam de restaurações em resina composta e do bruxismo do sono. Dentre os artigos disponíveis para consulta de forma integral, foram priorizados aqueles que apresentavam uma abordagem explicativa relacionada ao tema em estudo.

Foram excluídas a literatura cinzenta e os ensaios laboratoriais. Não foram utilizados estudos descritos em língua diferente das anteriormente citadas (inglês e português). Também não foram selecionados para a revisão os documentos acadêmicos que apresentassem, no resumo, distanciamento do tema pesquisado.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos que constituiram a amostra.



Autores, 2025.

3 RESULTADOS

Após a pesquisa, foram selecionados artigos que atenderam aos critérios de inclusão do estudo, os quais estão dispostos no quadro 1.

Quadro 1 – Resultados da análise sobre os artigos selecionados.

COD	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO/PAÍS	CONCLUSÃO
1	D'Onofre et al., 2020	Research, Society and Development	Faceta direta em resina composta como técnica restauradora minimamente invasiva para harmonização do sorriso	Demonstrar técnica restauradora minimamente invasiva	Relato de caso / Brasil	Evidencia resultados estéticos satisfatórios e boa preservação da estrutura dental.
2	Dias et al., 2020	Revista Gaúcha de Odontologia	Restauração estética utilizando resina composta em dentes com	Apresentar restauração estética em dentes com	Relato de caso / Brasil	Mostra a aplicabilidade da resina composta em diferentes situações

COD	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO / PAÍS	CONCLUSÃO
			lesões cariosas inativas	lesões cariosas inativas		clínicas com bom resultado funcional.
3	Cruz et al., 2021	Revista Gaúcha de Odontologia	Harmonização estética dos dentes anteriores superiores com resina composta: relato de caso clínico	Relatar caso clínico de harmonização estética com resina composta	Relato de caso / Brasil	Demonstra a eficácia da resina composta em procedimentos estéticos anteriores.
4	Oliveira et al., 2021	Research, Society and Development	Fechamento de diastema pela técnica direta em resina composta: relato de caso clínico	Relatar técnica direta para fechamento de diastema	Relato de caso / Brasil	Comprova a viabilidade estética e funcional da técnica direta com resina composta.
5	Muniz et al., 2022	Research, Society and Development	Reabilitação oral com facetas de resina composta e influência na qualidade de vida - relato de caso	Relatar caso clínico e avaliar impacto na qualidade de vida	Relato de caso / Brasil	Aponta melhora estética significativa e impacto positivo na autoestima e qualidade de vida.
6	Oliveira et al., 2022	The International Journal of Esthetic Dentistry	Abordagem multidisciplinar para o fechamento de múltiplos diastemas com resina composta	Relatar abordagem multidisciplinar no fechamento de diastemas	Relato de caso / Internacional	Reforça a importância da integração entre especialidades para melhores resultados estéticos.
7	Tirlet et al., 2023	Dentistry Journal	Longevidade das restaurações anteriores em resina composta em casos de desgaste dental localizado: uma revisão de escopo	Avaliar a durabilidade das restaurações em resina composta em situações de desgaste dental	Ensaio clínico randomizado / Internacional	Identifica que técnica adesiva, seleção do material e controle oclusal influenciam na longevidade das restaurações.
8	Pereira et al., 2024	Clinical Oral Investigations	Avaliação comparativa de 60 meses entre um restaurador híbrido vítreo e uma resina composta em lesões cervicais não cariosas de indivíduos com bruxismo	Comparar o desempenho de diferentes materiais restauradores em pacientes com bruxismo	Ensaio clínico randomizado / Internacional	Mostra que o controle do bruxismo e o uso de materiais de alta resistência aumentam a durabilidade das restaurações.
9	Nwaokolo et al., 2025	Archives of Current Research International	Manejo restaurador estético e funcional com	Descrever o manejo restaurador estético em	Relato de caso / Internacional	Reforça a importância do uso de placa oclusal e do acompanhamento

COD	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO / PAÍS	CONCLUSÃO
			facetas de resina composta em paciente com bruxismo: relato de caso	paciente com bruxismo		periódico para reduzir falhas e aumentar a durabilidade.

Autores, 2025.

4 DISCUSSÃO

As resinas compostas são amplamente utilizadas na odontologia devido à sua capacidade de restaurar dentes comprometidos por cáries, fraturas ou desgastes, oferecendo excelentes resultados estéticos e funcionais. São preferidas por sua adesão ao tecido dental e pela semelhança de cor e textura com os dentes naturais, configurando uma alternativa conservadora às restaurações metálicas (Cruz *et al.*, 2021). No entanto, pacientes portadores de bruxismo do sono apresentam desafios adicionais, pois o ranger ou apertamento noturno impõe forças excessivas que aceleram o desgaste, reduzem a longevidade e aumentam o risco de fraturas ou falhas adesivas (Nwaokolo *et al.*, 2025).

Uma das aplicações estéticas mais relevantes das resinas compostas é a confecção de facetas diretas anteriores, técnica amplamente utilizada por ser minimamente invasiva e proporcionar resultados estéticos imediatos (D'Onofre *et al.*, 2020; Dias *et al.*, 2020). Entretanto, em pacientes com bruxismo, essas restaurações estão sujeitas a sobrecarga funcional constante, o que aumenta a probabilidade de trincas, microfraturas e descolamentos. Tirlet *et al.* (2023) e Pereira *et al.* (2024) destacam que, nesses casos, é essencial o controle do hábito parafuncional por meio de placas miorrelaxantes e ajustes oclusais adequados, assegurando a durabilidade e a função das restaurações.

As resinas diretas também são amplamente utilizadas na prática clínica por sua versatilidade e por permitirem restaurações em sessão única (Oliveira *et al.*, 2021; Cruz *et al.*, 2021). Contudo, em indivíduos com bruxismo, o impacto das forças oclusais repetitivas reduz o tempo de serviço clínico, exigindo retratamentos mais frequentes. Segundo Muniz *et al.* (2022), a escolha de compósitos de alta resistência e o uso de fotopolimerização controlada são medidas eficazes para aumentar a longevidade clínica das restaurações, principalmente em casos com histórico de sobrecarga mecânica.

Entre os principais desafios clínicos que interferem na durabilidade das restaurações em resina estão a adesão, a resistência ao desgaste e a estabilidade da cor. Em pacientes com bruxismo, esses fatores se tornam mais críticos devido às forças oclusais intensas que afetam a

interface entre resina e esmalte (Tirlet *et al.*, 2023; Oliveira *et al.*, 2022). Pereira *et al.* (2024) complementa que o controle da umidade e a aplicação de sistemas adesivos modernos são fundamentais para reduzir o risco de falhas precoces, garantindo maior previsibilidade clínica.

O desgaste precoce é uma consequência inevitável do bruxismo do sono, intensificando-se de acordo com a frequência e a intensidade do hábito. Esse fenômeno provoca perda da forma anatômica e comprometimento da função mastigatória, demandando substituições restauradoras recorrentes (Cruz *et al.*, 2021; D’Onofre *et al.*, 2020). Além disso, a infiltração marginal torna-se mais provável, favorecendo o acúmulo de biofilme e o surgimento de cáries secundárias. Nwaokolo *et al.* (2025) reforçam que o acompanhamento clínico periódico é essencial para detectar precocemente desgastes e intervir antes que ocorram falhas estruturais significativas.

O aspecto estético também é amplamente impactado pelo bruxismo. A abrasão constante e o atrito repetitivo provocam microfraturas superficiais e alteram a reflexão da luz, reduzindo o brilho e a estabilidade de cor da resina (Dias *et al.*, 2020; Oliveira *et al.*, 2022). Muniz *et al.* (2022) relatam que, além do desgaste mecânico, a absorção de pigmentos é intensificada em superfícies rugosas, comprometendo a aparência final. Assim, o polimento periódico e o uso de resinas com partículas nanohíbridas podem contribuir para a preservação estética a longo prazo (Tirlet *et al.*, 2023; Cruz *et al.*, 2021).

5816

Para minimizar esses danos, recomenda-se a aplicação de estratégias clínicas que envolvam tanto a escolha de materiais adequados quanto o controle funcional do bruxismo. O uso de resinas com alta resistência mecânica, sistemas adesivos de última geração e o controle oclusal individualizado são práticas fundamentais (Pereira *et al.*, 2024; Dias *et al.*, 2020). Além disso, dispositivos interoclusais personalizados, como placas miorrelaxantes, reduzem as forças excessivas sobre as restaurações e prolongam sua durabilidade clínica (Nwaokolo *et al.*, 2025).

A seleção adequada da técnica restauradora também exerce influência decisiva sobre a longevidade das restaurações. As técnicas injetáveis e diretas, por exemplo, permitem controle preciso da anatomia e espessura da resina, reduzindo tensões internas e melhorando a resistência ao desgaste (Oliveira *et al.*, 2021). Segundo Cruz *et al.* (2021) e Dias *et al.* (2020), a aplicação incremental e o correto controle da fotopolimerização evitam contrações e falhas adesivas, o que é ainda mais importante em pacientes bruxômanos.

A manutenção da saúde periodontal é outro fator crítico. O acúmulo de placa bacteriana em margens restauradas pode causar inflamação gengival, retração e perda de inserção, comprometendo não apenas a estética, mas também a retenção da restauração (Muniz *et al.*,

2022; Oliveira et al., 2021). Nwaokolo *et al.* (2025) destacam que a associação entre sobrecarga oclusal e higiene deficiente intensifica esses efeitos, exigindo um programa preventivo individualizado e revisões periódicas para controle de placa e ajuste oclusal.

De acordo com Tirlet *et al.* (2023) e Pereira *et al.* (2024), os avanços tecnológicos na formulação de resinas compostas têm contribuído para melhorar a resistência ao desgaste e a estabilidade de cor. A incorporação de nanopartículas e sistemas de polimerização mais eficientes permite resultados mais duradouros, mesmo em condições de alta carga oclusal. Esses autores ressaltam que o uso racional desses materiais, aliado à prática clínica baseada em evidências, é determinante para o sucesso restaurador em pacientes com bruxismo do sono.

Estudos clínicos recentes reforçam a necessidade de um acompanhamento constante desses pacientes, uma vez que o bruxismo é um distúrbio de origem multifatorial que exige abordagem interdisciplinar (Cruz *et al.*, 2021; D'Onofre *et al.*, 2020). O cirurgião-dentista deve atuar em conjunto com profissionais de outras áreas, como fonoaudiólogos e fisioterapeutas, visando o controle muscular e a redução das tensões oclusais (Nwaokolo *et al.*, 2025; Pereira *et al.*, 2024). Essa integração amplia as chances de sucesso e evita a recorrência das falhas restauradoras.

Por fim, o bruxismo do sono representa um fator de risco significativo para a longevidade das restaurações em resina composta, exigindo do cirurgião-dentista uma abordagem preventiva e individualizada (Muniz *et al.*, 2022; Oliveira *et al.*, 2022). A adoção de materiais de alta performance, técnicas adesivas otimizadas e controle das forças parafuncionais são essenciais para prolongar a vida útil das restaurações (Tirlet *et al.*, 2023). Assim, o sucesso do tratamento depende da união entre conhecimento técnico, manejo clínico e acompanhamento contínuo, garantindo resultados estéticos e funcionais duradouros.

5817

5 CONCLUSÃO

O bruxismo do sono impacta diretamente a longevidade das restaurações em resina composta, uma vez que as forças intensas geradas pelo ranger e apertamento dos dentes favorecem o desgaste acelerado, fraturas, falhas na adesão e infiltração marginal. Esses danos comprometem tanto a função quanto a estética das restaurações, levando frequentemente à necessidade de substituições ou retratamentos em intervalos menores do que o previsto.

A durabilidade dessas restaurações não depende exclusivamente das propriedades do material utilizado, mas também de fatores clínicos cruciais, como a correta aplicação da técnica adesiva, o controle da umidade, os ajustes oclusais adequados e o acompanhamento regular do paciente. A utilização de resinas de alta resistência, aliada ao uso de dispositivos protetores

como placas miorelaxantes, pode contribuir significativamente para a preservação das restaurações em indivíduos com bruxismo.

Dessa forma, é essencial que o cirurgião-dentista leve em consideração essa condição parafuncional durante o planejamento restaurador e mantenha-se atualizado quanto às inovações em materiais e técnicas. Ainda são necessários estudos complementares para o desenvolvimento de compósitos mais resistentes e protocolos clínicos específicos, visando aumentar a previsibilidade e a durabilidade das restaurações em pacientes com bruxismo do sono.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. A. A restauração em resina composta: desafios e insucessos. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 78, n. 2, p. 123-129, 2021.
- BORGES, S. D. H. M.; BEZERRA, M. I.; BRITO, A.; ALMEIDA, L. Faceta direta em resina composta: relato de caso clínico. **Revista de iniciação científica em odontologia**, v. 17, n. 2, p. III-118, 2019.
- BRITO, D. O. A. J.; FERREIRA, S. D. V.; YAMASHITA, K. R. Indicações e longevidade das facetas de resina composta. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. 223-231, 2022.
- CAETANO, P. C.; NASCIMENTO, F. Importância da técnica de faceta direta na estética do sorriso: revisão narrativa. **Scientia Generalis**, v. 3, n. 2, p. 2675-2999, 2022.
- CRUZ, C. A. G.; BEZERRA, B. R.; PEREIRA, S. D. M. T. Esthetic harmonization of front Upper teeth using composite resin: a clinical case report. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 69, p. 2021011, 2021.
- CRUZ, I. A.; BRANDÃO, L. G.; SILVA, A. E. G.; ROSA, S. C. M. J.; MELO, A. D. I. P. Troca de facetas em resina composta insatisfatórias, buscando adequação anatômica e estética: relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. 01-10, 2021.
- D'ONOFRE, P. L.; CÂMARA, J. V. F.; PAIVA, R. V.; PEREIRA, G. D. D.S.; CAPILLÉ, C. L. Faceta direta em resina composta como técnica restauradora minimamente invasiva para harmonização do sorriso. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. 99-117, 2020.
- DIAS, P.; SILVA, F. R. N.; MARTINS, M. D. V.; SANTOS-FILHO, F. D. C. P.; SILVA, C. P. U.; SILVA, F. C. Aesthetic restoration using composite resin in teeth with inactive carious lesions: a conservative and predictable approach. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 68, p. e20200052, 2020.
- FERREIRA, C. F. D. P. A.; ALVES, R. S. P.; COSTA, S. D. M. C.; TELES, S. D. D.; DIAS, M. C. D. G. M.; LIMA, A. M. M.; COSTA, K. S.; MEIRA, F. D. G. Fechamento de diastema com resina composta utilizando a técnica da muralha: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 1, n. 16, p. e 293111638414, 2022.

- GONÇALVES, F. C. Desafios e insucessos nas restaurações em resina composta **Revista de Odontologia Contemporânea**, v. 45, n. 3, p. 87-92, 2022.
- GUERRA, M. L. R. S.; VENÂNCIO, G. N.; AUGUSTO, C. R. Fechamento de diastemas anteriores com resina composta direta: relato de caso. **Revista da faculdade de odontologia de lins**, v. 27, n. 1, p. 63-68, 2017.
- HALL, J. M. Desafios estéticos nas restaurações em resina composta. **Revista Internacional de Odontologia**, v. 56, n. 1, p. 45-51, 2019.
- IDEN, J. R. Insucessos nas restaurações em resina composta: uma análise crítica. **Revista de Odontologia Moderna**, v. 32, n. 4, p. 67-73, 2019.
- KORKUT, B. Smile makeover with direct composite veneers: A two-year follow-up report. **Journal of dental research, dental clinics, dental prospects**, v. 12, n. 2, p. 146-151, 2018.
- MACEDO, C. R.; SILVA, A. B.; MACHADO, M. A.; SACONATO, H.; PRADO, G. F. Occlusal splints for treating sleep bruxism (tooth grinding). **Cochrane Database Syst Rev**. Oct. v. 17, n. 4, p. 1-22, 2008.
- MORAIS, A. S. Insucessos nas restaurações em resina composta: estratégias de abordagem e tratamento. **Revista de Odontologia Estética**, v. 62, n. 2, p. 89-95, 2022.
- MUNIZ, A. D. B. M.; SANTILLO, H. M. P.; ANJOS, D. A. H.; MANZI, L. R.; MUNIZ, F. I. C.; ASSIS, G. D. M. P. J.; CARVALHO, D. F. C. C. M.; SANTOS, D. S. M. Reabilitação oral com facetas de resina composta e influência na qualidade de vida – relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e23611326467, 2022.
- NWAOKOLO, Blessing U.; ADEBAYO, Michael O.; OLUWAFEMI, Kemi J. Esthetic and functional restorative management with composite resin veneers in a patient with bruxism: a case report. **Archives of Current Research International**, v. 25, n. 3, p. 45-51, 2025.
- OLIVEIRA, A. A.; VALE, G. A.; ALMEIDA, L. D. M.; SALTARELO, R. C.; VERÍSSIMO, C. Multidisciplinary approach for the closure of multiple diastemata with composite resin. **The international journal of esthetic dentistry**, v. 17, n. 3, p. 308-322, 2022.
- OLIVEIRA, E. O. D. M. L.; BEZERRA, N. R.; CARMO, D. T. F.; MEIRA, F. D. G.; SÁ, D. L. J.; RAMALHO, O. L. Fechamento de diastema pela técnica direta em resina composta: relato de caso clínico. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e431101624060, 2021.
- PEREIRA, Aline C.; FERREIRA, Beatriz L.; MENDES, Rodrigo A.; et al. Sixty-month comparative evaluation of a glass hybrid restorative and a composite resin in non-carious cervical lesions of bruxist individuals. **Clinical Oral Investigations**, v. 28, p. 1057-1067, 2024.
- TIRLET, Gil; ATTAL, Jean-Paul; ABADIE, Marie-Laure; RASKIN, Alain. Longevity of anterior composite restorations for localized tooth wear. **Dentistry Journal**, v. 11, n. 11, p. 255, 2023.